



SERVIÇOS DE DESPORTO:  
PAVILHÃO DESPORTIVO,  
PISCINAS, BIBLIOTECA,  
ESPAÇO INTERNET,  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. \_\_\_\_\_

Reunião de 15-12-2006

ACTA Nº. 25

## ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS, REALIZADA EM QUINZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E SEIS

---- Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, a Câmara Municipal de Nelas, em reunião extraordinária, sob a presidência da Senhora Presidente da Câmara Dra. Isaura Leonor Marques de Figueiredo Silva Pedro, estando presentes os Senhores Vereadores Eng. João Manuel Correia dos Santos, Dr. José Manuel Borges da Silva, Adelino José Borges Amaral, Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr. Jorge Manuel e Branquinho de Pais Monteiro e Dr. Osvaldo Luis dos Santos Coelho Seixas.-----

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

---- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: - De operações orçamentais: 515.476,88 € (quinhentos e quinze mil quatrocentos e setenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos); - De operações extra orçamentais: 173.643,08 € (cento e setenta e três mil seiscentos e quarenta e três euros e oito cêntimos).-----

### 1 - ORÇAMENTO

#### 1.1. PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2007

---- Presentes as Grandes Opções do Plano para o ano de 2007, as quais depois de devidamente apreciadas e discutidas, foram aprovadas, por maioria, com os votos a favor da Senhora Presidente da Câmara Dra. Isaura Leonor Marques de Figueiredo Silva Pedro e dos Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques e Dr. Osvaldo Luis dos Santos Coelho Seixas e com as abstenções dos Senhores Vereadores Dr. José Manuel Borges da Silva, Eng.º. João Manuel Correia dos Santos, Adelino José Borges Amaral e Dr. Jorge Manuel e Branquinho de Pais Monteiro, ficando a fazer parte integrante desta acta, (Anexo I), devendo as mesmas, nos termos da alínea c), do n.º. 2, do artigo 64.º, da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, serem submetidas à Assembleia Municipal para aprovação.-

#### 1.2. PROPOSTA DO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2007

---- Presente a proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2007, no valor, tanto na receita como na despesa, de 11.149.982,00 € (onze milhões cento e quarenta e nove mil novecentos e oitenta e dois euros), a qual depois de devidamente apreciada e discutida, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor da Senhora Presidente da Câmara Dra. Isaura Leonor Marques de Figueiredo Silva Pedro e dos Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques e Dr. Osvaldo Luis dos Santos Coelho Seixas e com as abstenções dos Senhores Vereadores Dr. José Manuel Borges da Silva, Eng.º. João Manuel Correia dos Santos, Adelino José Borges Amaral e Dr. Jorge Manuel e Branquinho de Pais Monteiro, ficando a fazer parte integrante desta acta, (Anexo II), devendo a mesma, nos termos da alínea c), do n.º. 2, do artigo 64.º, da Lei n.º.



SERVIÇOS DE DESPORTO:  
PAVILHÃO DESPORTIVO,  
PISCINAS, BIBLIOTECA,  
ESPAÇO INTERNET;  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. \_\_\_\_\_

Reunião de 15-12-2006

169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº. 5-A/20002, de 11 de Janeiro, ser submetida à Assembleia Municipal para aprovação.-----

---- O Senhor Vereador Dr. José Manuel Borges da Silva apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

---- “Ponto 11. e 1.2 – Opções do Plano e Orçamento para 2007. -----

---- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

---- **Considerando nomeadamente:** -----

---- **1.** Que as receitas correntes estão altamente inflacionadas, contando nomeadamente com o aumento de 16,1% nas receitas próprias do Município (mais de 320.000 euros) e um aumento do aluguer de contadores em mais de 216% (passando no orçamento anterior de 157.000 euros para 340.000 euros); -----

---- **2.** Que as receitas de capital estão igualmente inflacionadas, prevendo nomeadamente o recebimento de verbas de 346.000 euros pelo arranjo do parque de São Miguel, 149.000 euros pela construção do Novo Cemitério de Nelas e 319.000 euros pela venda de terrenos, sendo evidente que tais verbas não constituirão receita do Município em 2007 ; -----

---- **3.** Que o peso das despesas correntes passará de 64,2% para 67,7% com inerente abaixamento das despesas de investimento de 35,8% para 32,3%; -----

---- **4.** O andamento das obras da parte social e novas oficinas municipais não é prioridade e devia ser para aumento da qualidade e condições de trabalho dos trabalhadores da Câmara, na sequência, aliás da melhoria das condições do Edifício dos Paços do Concelho; -----

---- **5.** Que a instalação do gabinete de Apoio Industrial não é prioridade e devia ser por causa nomeadamente do encerramento da “Johnson Controls” em 2007, com as consequências inerentes ao emprego e à riqueza criada no Concelho, lançando em dificuldades mais de 650 trabalhadores e o comércio, indústria e serviços locais; -----

---- **6.** Que o financiamento do Novo Quartel dos Bombeiros de Nelas, apesar da prioridade e do empenhamento que tem que haver por parte da Autarquia e de todos, incluindo uma contribuição financeira, que se defende por parte da Câmara, tem que ser procurado, também, noutras instituições, empresas e pessoas, com particular atenção no Governo Central e nos Serviços de Bombeiros; -----

---- **7.** Que se dá excessiva prioridade à construção de passeios, requalificação de lavadouros, jardins, fornos, largos e exterior de capelas; -----

---- **8.** Que não é prioridade, e devia ser, o investimento na rede de esgotos e ETARS, reconhecidamente em estado lastimável em todas as Freguesias; -----

---- **9.** Que ao invés de subir o investimento na aquisição de terrenos para indústria e construção de infra-estruturas para a indústria, superiores a 325.000 euros no orçamento de 2006, se baixa o investimento nestes bens altamente reprodutivos de riqueza e emprego, não se vislumbrando qualquer outro investimento no turismo, no comércio ou outra área susceptível de potenciar a curto prazo o restabelecimento e diversificação de investimento, trazido pelo encerramento da acima referida unidade industrial; -----

---- **10.** Que a redução de despesas de capital e investimento em mais de 19% nos serviços de Projectos e Obras do Município é incompreensível num ano como o de 2007 em que o Concelho de Nelas se prepara para perder cerca de 1/3 do emprego na indústria transformadora, e consequentemente por arrastamento no comércio e serviços locais, não podendo tal deixar de



SERVÍCIOS DE DESPORTO:  
PAVILHÃO DESPORTIVO,  
PISCINAS, BIBLIOTECA,  
ESPAÇO INTERNET,  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. \_\_\_\_\_

Reunião de 15-12-2006

constituir um absoluto desrespeito pelas pessoas e famílias infelizmente a curto médio prazo potencialmente colocadas numa situação de dificuldade e também desconsideração por todos os autarcas que desde 1987 procuraram minorar as consequências do encerramento da então grande unidade industrial Fornos Eléctricos. -----

--- **Declaro que o meu voto é:** -----

---- 1. A abstenção pelas razões acima indicadas que justificariam um orçamento e plano de “formiga” e não de “cigarra” como o que é proposto; -----

----2. Que, não obstante, esta declaração de voto sirva como recomendação para especial atenção pelas sugestões que acima deixo.”-----

---- Os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista Engº. João Manuel Correia dos Santos, Adelino José Borges Amaral e Dr. Jorge Manuel e Branquinho de Pais Monteiro, apresentaram a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

---- “Ponto 1.1 – Proposta das Grandes Opções do Plano para 2007.-----

---- Ponto 1.2 – Proposta do Orçamento Municipal para 2007-----

---- Por entenderem que o Orçamento e o Plano de Actividades são documentos fundamentais para a gestão do Município e traduzem as opções do executivo, na concretização do seu programa político, os vereadores do Partido Socialista, numa postura de seriedade e responsabilidade democrática, que sempre têm procurado manter e com o espírito construtivo que demonstraram ao apresentar propostas e recomendações para valorização destes documentos, abstêm-se na votação destes dois documentos, pois consideram que: -----

---- - Apesar das alterações introduzidas, que se registam, o Plano e Orçamento continuam a não seguir os interesses do concelho, tendo em conta que, com a situação criada pelo encerramento de um dos maiores empregadores do concelho, os investimentos públicos deveriam ser reorientados no sentido de promover a captação de novas empresas e prioritariamente em infra-estruturas industriais, saneamento básico e rede viária; -----

---- - As propostas apresentadas pelo PS, nomeadamente as que se referem à rede de saneamento (ETAR’s) e à continuação de obras lançadas pelo executivo anterior, que não foram consideradas, seriam um bom contributo para a valorização do Plano; -----

---- Mantêm-se a distribuição desequilibrada de investimentos por freguesia, em desacordo até com promessas de tratamento igual para todas as freguesias, tão propagandeada pela coligação no poder, antes e depois das eleições; -----

---- - O plano de actividades é claramente prejudicado pela incapacidade manifestada pelo executivo, de controlar as despesas correntes, que continuam a crescer, cifrando-se em cerca de 70% do orçamento, contrariando as recomendações do Governo e o imperativo nacional de rigor nas contas públicas; -----

---- Estando muitas das rubricas da receita empoladas artificialmente, é previsível um nível de execução bastante baixo, com conseqüente diminuição dos valores para investimento, que se situam já a um dos níveis mais baixos de que há memória, não mais de 30% do orçamento, que ainda poderá ser reduzido; ou o nível de endividamento aumentará, inevitavelmente; -----

---- O conteúdo do Relatório das Grandes Opções do Plano é demagógico e completamente irrealista, assume contornos de provocação política, que se repudiam vivamente; -----

---- - Ficou provada, pela aceitação de parte significativa das propostas apresentadas, que se justifica fazer um debate mais amplo e participado por todos, na elaboração de documentos



SERVIÇOS DE DESPORTO:  
PAVILHÃO DESPORTIVO,  
PISCINAS; BIBLIOTECA;  
ESPAÇO INTERNET;  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. \_\_\_\_\_

Reunião de 15-12-2006

fundamentais para o município. -----  
---- Foi esse o propósito do Partido Socialista ao propor o adiamento da votação do Orçamento e Plano, para poderem ser ponderadas as sugestões apresentadas. Ao serem forçados, pelo comportamento anti-democrático da Sra. Presidente de Câmara, a fazer com a reunião fosse interrompida, evitaram que fosse cometida mais uma ilegalidade, através da votação irregular daqueles documentos e possibilitaram que os mesmos fossem melhorados.” -----  
---- A Senhora Presidente da Câmara Dra. Isaura Leonor Marques de Figueiredo Silva Pedro e os Senhores Vereadores Dr. Osvaldo Luis dos Santos Coelho Seixas e Dr. Manuel da Conceição Marques apresentaram a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----  
---- “Face à urgente necessidade de aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2007 tornou-se, na sequência do abandono da reunião de 12/12/2006 protagonizado pelos Srs. Vereadores do PS e pelo Sr. Vereador Borges da Silva, necessário agendar esta Reunião Extraordinária.-----  
---- Relativamente à Proposta de Orçamento e Grandes Opções hoje apresentada, comparativamente com a de 12/12, importa realçar a inclusão de algumas das propostas apresentadas pelos Vereadores do Partido Socialista, nomeadamente os relativos ao arrelvamento do Campo nº 2 do Complexo Desportivo de Nelas e aquisição de terreno para o Campo nº 3 do mesmo complexo. Houve, também, pequenos ajustamentos nas verbas afectas a determinadas rubricas. Quanto à proposta de construção de uma série de ETAR’S no concelho, reafirma-se a posição vertida no Relatório das Grandes Opções do Plano.-----  
---- Ou seja, reconhecendo-se simultaneamente, a grande lacuna do concelho na área de tratamento de águas residuais e, a incapacidade da autarquia de financiar, de per si, a construção de uma rede integrada de tratamento de esgotos, importa manter as rubricas “abertas” e aguardar serenamente pelo resultado de candidatura a submeter aos apoios do QREN.-----  
---- Quanto à falta de um debate amplo e participado gostaríamos de realçar três factores:-----  
----1 - Os documentos foram entregues aos senhores Vereadores nos prazos legalmente previstos, juntamente com o edital de convocatória da reunião de 12/12, tendo além disso sido contactados pessoalmente, para, se o desejassem ou julgassem útil, reunirem com a Presidente e os Vereadores da coligação, no sentido de se discutirem os documentos, facto para o qual se mostraram indisponíveis;-----  
---- 2 - A Câmara reúne, nos termos legais duas vezes por mês e, ainda de acordo com a lei, em todas as reuniões podem os Srs. Vereadores apresentar propostas ou recomendações a incluir no orçamento, não sendo no dia e na hora da votação, o momento para o fazer. A não ser que houvesse qualquer vontade antidemocrática de obstar ao bom funcionamento e gestão da autarquia, o que não nos parece ser o caso.-----  
---- 3 - O Orçamento e as Grandes Opções do Plano reflectem, obviamente, as opções da Autarquia, mas são resultado de um trabalho extensivo de audição dos eleitos que mais próximos estão dos cidadãos. Com efeito, na elaboração dos documentos previsionais, foram efectuadas reuniões com todos os Presidentes de Junta do Concelho, independentemente do partido ou movimento por que foram eleitos. Ou seja, as opções demonstradas, são-no de forma absolutamente partilhada e participada não resultando de qualquer tipo de manobra ou chicana política, mas sim das necessidades que, quer nós, quer os Presidentes de Junta, tão bem conhecemos, fruto do contacto permanente que mantemos com eles e com a população.-----



SERVIÇOS DE DESPORTO:  
PAVILHÃO DESPORTIVO,  
PISCINAS, BIBLIOTECA,  
ESPAÇO INTERNET,  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Fls. \_\_\_\_\_

Reunião de 15-12-2006

---- Para finalizar, reafirma-se a convicção de que a construção do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Nelas terá de ser uma realidade nos próximos 3 anos. Pela nossa parte envidaremos todos os esforços para que outras entidades, públicas e privadas, participem na construção da obra. Mas, contra ventos e marés, custe a quem custar, a construção das novas instalações para aquela importante associação será uma realidade com o apoio incondicional desta Autarquia.”-----

### ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às quinze horas, da qual se lavrou a presente acta que foi lida em voz alta por mim, \_\_\_\_\_, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada.-----

A Presidente,

\_\_\_\_\_

A Chefe de Divisão,

\_\_\_\_\_